



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ane 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.  
Ane 160\$00; Brasil, de barco — 280\$00, por avião  
Ane 200\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião  
Ane 200\$00; França, de Combolo.  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 25 DE DEZEMBRO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

OS ANJOS CANTARAM, ALGURES NOS CÉUS  
SOB AS COLINAS DA GALILEIA

## NASCEU O DEUS MENINO

por ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO

**E**RA uma noite de estrelas, mas havia um lugar sombrio, uma gruta, uma manjedoura cheia de palha. Ali, acabava de nascer um menino como o outros. Só que era FILHO DE DEUS. Chamou-se Jesus e veio ao mundo para nos salvar. Foi crucificado e morto. Na sua frente puseram uma coroa de espinhos e, para beber, deram-lhe vinagre. Mas, enquanto sofria no Calvário, Ele pedia ao Pai o perdão para os homens. Eis a paixão de Cristo, que é também a história da nossa redenção.

Tudo começou com o nascimento daquele menino, na manjedoura de Belém; os anjos anunciaram o nascimento de Deus Menino e cantaram a paz para o mundo, mas somente para os homens de boa vontade. Esta paz, será proclamada mais tarde por Cristo:

«Amarás ao Senhor teu Deus e ao vosso próximo como a vós mesmos».

Cristo estabelece a paz sobre os escombros de um mundo que desmorona, prega a renúncia e o espírito de sacrifício, mas concretiza estas lições sublimes, na caridade entre os homens.

Transportando para a actualidade mundana, infelizmente os homens (nem todos) preferem viver nas trevas a ser guiados pela luz de Cristo.

Em vez da paz, a guerra, as lutas dos indivíduos, as armas voltam a rebrilhar à luz do sol, os campos, que deveriam estar cheios de cereal, podem ser a campã de muitos e as cidades podem ser destruídas.

Que fazer? Deveremos perder a esperança suave de uma paz duradoura?

Teremos de nos conformar com um estado de coisas onde a tirania é prepotente, escravizando os povos; ou deveremos ainda esperar a volta da paz, baseada na caridade e na justiça?

A Festa da Natividade que hoje registamos a efeméride, transportou-me a um sentimento humanista — embora celebrando-a — teremos que meditar ainda na actualidade portuguesa e na realidade que agora e a partir de um dia também 25 (Novembro de 1975) poderemos rejubilá-la pois a continuidade do NATAL é garantida, bem como a adesão a uma civilização de mais de 8 séculos e Terra de Santa Maria.

Cristo viveu sempre, ontem, hoje e no futuro. Cristo fundou a sua Igreja, remanso tranquilo, presépio humilde, barca segura contra os vendavais furiosos do leste infernal. Cristo eis, a palavra que nos conforta, que nos anima, que nos dá toda a esperança de longos dias melhores.

Jesus Cristo nasceu, alegremo-nos. Nasceu o Deus Menino, enchamos os corações de esperança segura, essa esperança que é a felicidade perene, a concórdia entre os povos, a tranquilidade que tornará esta terra um novo paraíso, enquanto esperamos a vitória da civilização portuguesa.

Portugueses: Bom Natal e que a paz inunde o nosso Portugal de Homens de Boa Vontade.



## BRILHOU UMA ESTRELA

por ÁLVARO CORREIA

**BRILHOU** uma Estrela, há dois mil anos, e neste Natal 76, ainda não vai brilhar em toda a Família Portuguesa, a Bela e Luminosa Estrela Cristã. Feliz seria o Homem, se a Estrela que brilhou há dois mil anos, brilhasse, hoje, em sua alma. Feliz seria a Humanidade, se, em vez do deflagrar das bombas atómicas, das guerras que se atacam, dos crimes e das traições que invadem o espaço, brilhasse os sentimentos e o resplendor do Natal Cristão. Ao pensarmos sobre as imagens que sonhamos do verdadeira Natal Cristão, deste Natal 76, somos feridos pela crueldade daqueles que rejeitam Cristo e de Cristo blasfemam, ao desprezarem os direitos e a liberdade dos Povos.

Sem Deus, não há Natal Cristão. Com Cristo, há sempre uma Estrela que brilha, há alegria, amor e abundância. Sem Cristo,

não há justiça e Paz também não pode haver.

Brilhou uma Estrela no Infinito e por Ela se guiaram três Homens, cheios de Fé, com a certeza dum Encontro com O Messias prometido, O Salvador e Redentor da Humanidade, anunciado pelos profetas. A mesma Estrela brilhou nas almas dos três Peregrinos que seguiam a caminho do Presépio. Uma nova era surgiu contrariada e contestada pela cegueira e incompreensão de muitos que apenas vivem para escravizar o próximo.

Brilhou uma Estrela no Céu, a anunciar a estadia da Sagrada Família de Nazaré em Belém, e na Terra, volvidos quase dois milanos, os Homens, possuídos da mesma Fé do Centurião, elevou os seus pensamentos ao Criador.

(Continua na 1.ª página)

## Dia Mundial da Paz

O próximo dia 1 de Janeiro é, desde há 10 anos, o Dia Mundial da Paz.

Reconhecido, como tal, por todo o mundo, nem todos o celebram da mesma maneira.

Para nós que somos católicos e que vivemos num País onde a grande maioria se declara católica, apraz-nos transcrever um extrato da mensagem que, a propósito, o Santo Padre Paulo VI dirigiu a toda a cristandade, e não só, e que intitulou: «Se queres a Paz defende a Vida».

«Não estaremos nós, de preferência, resignados com uma sociedade e com uma civilização sem paz?

E isto, para alguns, por um motivo de descoroamento perante os insucessos e os retornos à barbárie, quedando-se na expectativa de que ao menos as tempestades que se anunciam não desencadearão senão depois da vida deles.

Outros, pelo contrário, persuadem-se de que a guerra, cientificamente, é lei inelutável e estrutural da história. E então, decidem-se, friamente, a conviver com ela, como um factor já integrado na vida em sociedade — ou, pelo menos, na transformação sem precedentes que a nossa geração sacrificada está a atravessar.

Outros ainda — e estes por vezes são cristãos — não esboam por outras soluções para a desordem e para a imoralidade que campeiam sobre a face da terra, senão os grandes cataclismos diariamente noticiados. Eles vêem nisso um justo castigo do pecado colectivo da humanidade, a sua cruz e a sua única salvação. Outros, enfim,

no polo oposto, parece estarem dispostos a acomodar-se de bom grado a quaisquer políticas ou modelos de so-

(Continua na 1.ª página)

## DO SOPÉ DO FACHO

### É NATAL

**FOI** há dois mil anos, como hoje é Natal...

Cristo-O Deus Menino, nasceu em Belém para trazer a paz aos Homens por Ele amados.

Mas os Homens, há dois mil anos, não quiseram aceitar a Paz

que Cristo-Menino lhes veio trazer à Terra.

Dois mil anos depois, os Homens continuam a rejeitar a Paz de Cristo.

Os Homens falam da Paz, mas não procuram a Paz.

Os Homens repudiam a Paz. Os Homens odeiam a Paz.

Ou Paz e amor, ou ódio e rancor.

São duas linhas que se opõem e os Homens têm de optar por uma ou por outra: têm liberdade de escolha.

As doutrinas são opostas. Quem seguir uma não pode adoptar a outra, porque elas se contradizem.

E então, nesta Festa de confraternização, de amor familiar, de Paz e alegria, há até pelo meio, no seio das famílias, tantas notas discordantes, que chegam a provocar o ódio no seio familiar...

Nesta Festa que recordamos a vinda de Cristo à Terra para trazer a Paz, nesta data tão querida ao Povo Cristão, nós vemos, nós sentimos tanta discórdia, tanto ódio, tanto rancor, fruto do orgulho, da incompreensão, da maldade de tantos que desprezam a Paz que Cristo nos veio trazer no seu Natal, para salvação da Humanidade.

(Cont. na página 4)

## FOI NATAL

Na tardinha de Consoada,  
Com vento e chuva glacial,  
Negaste a pobre uns cavacos...  
Foi Natal?

Pra temperar as batatas,  
Um mendigo pediu sal.  
Que não tinhas, respondeste...  
Foi Natal?

—Uma esmolinha p'las Almas!  
Vivo so, passo tão mal...  
—Nã' pode ser... Vá com Deus!  
Foi Natal?

Aquela pobre doente,  
Cara de fome real.  
Despediste com maus modos...  
Foi Natal?

—Espere mais oito dias  
P'la minha renda mensal!...  
—Vou instaurar-te o despejo!  
Foi Natal?

Deu-te «bom dia», ao passar,  
Quando estavas no quintal.  
Viraste a cara pro lado...  
Foi Natal?

Aquela mãe torturada,  
Com filhinho no hospital,  
Negaste a «baixa» pedida...  
Foi Natal?

Bem pouco tinhas pra dar...  
Mas despejaste o avental  
Na primeira que apar'ceu  
Foi Natal!

NATAL DE 1976

Frei João d'Astorga

## EU JÁ NÃO TENHO NATAL

Sem Pai, sem Mãe,  
Não sou ninguém.

Eu já não tenho Natal!

Nos hospitais  
Tantos doentes  
E animais  
Tão padecentes.  
Tanta criança  
Abandonada  
Tanta abastança  
Mal empregada.  
Tanto descrente  
Em Portugal  
E tanta gente  
Fazendo mal.

Sem Pai, sem Mãe,  
Não sou ninguém.

No meu caminho  
Choro baixinho

Eu já não tenho Natal!

Mas a ti, ó meu irmão,  
Neste dia divinal

Com festa no coração  
Que tenhas Feliz Natal!

JAIME LÚCIO

# FESTA DE ANOS

FIZERAM ANOS:

DIA 21 — D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.ª D. Maria da Soledade Pinheiro Coutinho as meninas Benvinda Maria Pimenta da Silva Miranda de Andrade, Paula Maria de Sousa Cunha Pinho e Margarida Maria Martins da Quinta e Costa.

— Neste dia, também, teve a sua festa o nosso amigo Sr. João Vieira, motivo porque lhe endereçamos os nossos parabéns.

DIA 22 — D. Maria do Céu Veloso Rodrigues e António Brochado de Sousa Pedras.

DIA 23 — D. Maria Olindina Calheiros Cardoso de Albuquerque Dias Gomes; Fernando Vieira de Sousa Basto e o menino Francisco José Carneiro Paiva.

DIA 24 — Fernando Calheiros inteligente enfermeiro, em Lisboa; António Luis Veloso Rodrigues; D. Maria Fernandes Pedrosa; Narciso Fernandes Gonçalves; D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e José Fernandes Arantes.

## Secretaria Notarial de Barcelos

Constituição de Sociedade

### António Oliveira de Sousa & Filhos, Ld.ª

CERTIFICO, para efeitos de publicação, por escritura de dezasseis de Dezembro de 1976, lavrada de folhas 77 a folhas 79, do livro de notas para escrituras diversas número D-Vinte, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Dr. Vitor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre António Oliveira de Sousa, casado, por si e na qualidade de representante legal de seus filhos menores, António José Lourenço de Sousa de seis anos de idade e Domingos Lourenço de Sousa, de quatro anos de idade; e, Maria Isolete Fernandes Lourenço, casada; todos residentes no lugar da Gândara, freguesia do Campo, deste concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO OLIVEIRA DE SOUSA & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Gândara, freguesia de Campo, deste concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de três de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício a indústria de construção civil e o de qualquer outro ramo comercial ou industrial que resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e cinquenta mil escudos, dividido em quatro quotas, sendo uma de cem mil escudos, pertencente ao sócio António Oliveira de Sousa, outra de vinte e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Maria Isolete Fernandes Lourenço, outra de doze mil e quinhentos escudos, pertencente ao sócio Domingos Lourenço de Sousa e outra de doze mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio António José Lourenço de Sousa;

QUARTO

UM — A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence aos sócios de maioria, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos ou contratos é necessária a assinatura de dois sócios, excepto o sócio António Oliveira de Sousa que só com a sua assinatura obriga e representa a sociedade. Porém, para os actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes.

TRES — É expressamente proibido aos sócios-gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos ou contratos que digam res-

peito a negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças, abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia ao interesse da sociedade;

QUATRO — O gerente que infringir o disposto no número anterior responderá por perdas e danos perante a sociedade;

QUINTO

UM — A cessão de quotas é livre entre sócios, mas a favor de estranhos não poderá efectuar-se sem que em cada caso, a quota a ceder seja, em primeiro lugar oferecida à sociedade e em segundo lugar aos restantes sócios;

DOIS — A oferta de cessão de quotas bem como as propostas, terão de ser comunicadas por carta registada com aviso de recepção, e cada uma das partes terá o prazo de trinta dias para o fazer;

TRES — Se mais de um sócio quiser adquirir a quota cedenda, esta será dividida entre os que a pretendam na proporção das suas quotas;

SEXTO

No caso de penhora ou arresto da quota de qualquer dos sócios, a sociedade tem a faculdade de, no prazo de trinta dias, amortizar a referida quota pelo seu valor nominal;

SÉTIMO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determinar formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias;

OITAVO

Dado o falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes exercerão, em comum, os direitos inerentes à respectiva quota, fazendo-se representar pela cabeça de casal, enquanto a mesma quota se mantiver indivisa;

NONO

Em caso de interdição de qualquer dos sócios, os direitos inerentes à respectiva quota serão exercidos pelo seu representante legal;

DÉCIMO

Dissolvida a sociedade, proceder-se-á à liquidação e partilha como for deliberado em assembleia geral para esse fim convocada.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajud. da Secret. N. de Barcelos  
Alberto Pereira de Azevedo

# O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

## Na 13.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Zona Norte

### GIL VICENTE 1 — U. LAMAS 1

#### O golo do empate desmoralizou os barcelenses

O Gil Vicente recebeu no passado domingo o União de Lamas, equipa, que ocupa o 3.º lugar classificativo, e que era, como foi considerado adversário difícil para os gilistas, com os sentimentos ainda vivos da recordação das duas derrotas sofridas no Campo Adelino Ribeiro Novo a época passada.

O Gil Vicente senhor dos seus créditos impôs-se territorialmente durante toda a primeira parte, na qual apenas fizeram um golo aos 24 minutos, resultado magro para tantas e tantas oportunidades perdidas, dado o infortúnio de finalização de muitas jogadas, não aproveitadas pelos seus dianteiros, isto até porque foi Berto, um defesa a fazer o golo dos barcelenses.

Na 2.ª parte quase logo no início o Lamas empatou, com culpas para

a defesa barcelense, e este motivo, fez atrefecer os gilistas até quase os últimos dez minutos, em cujos derradeiros vieram outra vez a demonstrar as qualidades merecidas para ter saído vencedor deste encontro de características próprias de campeonato, que foi injustificadamente comprometido nesta 13.ª jornada com um empate perante o seu público, numa exibição a todos os títulos válida.

No próximo Domingo

## TAÇA DE PORTUGAL

### Gil Vicente — Penafiel

## HOQUEI EM PATINS

Foi de euforia o encerramento do Torneio Início da Associação de Desportos de Braga

### O Vitória de Barcelinhos viril vencedor

O Pavilhão Municipal de Barcelos, conheceu no passado sábado, a partir das 21 horas, mais uma jornada festiva para pôr termo a este Torneio, que teve a presença das seguintes equipas e sua classificação pela seguinte ordem:

Vitória de Barcelinhos  
Académico de Braga  
Oquei Clube de Barcelos  
Sport Clube Vianense  
Famalicense A. Clube  
Callidas de Vizela

Barcelos que em épocas passadas, não muito distantes, conheceu o alvorecer desta modalidade, de características propícias à nossa irreduzível índole, como comprovado no campo internacional, teve quatro equipas dedicadas além de outras modalidades, à prática do Hoquei em Patins: Tebe Gil Vicente, Oquei Clube e Vitória e Barcelinhos.

Actualmente só estas duas últimas sobrevivem, e que foram o valor motor, para que a nossa terra tivesse tido a preferência justificada, para a realização do Campeonato Europeu de Juniores, e que serviu para animar os praticantes da modalidade do Norte, nomeadamente do Minho.

A Associação de Desportos de Braga, promoveu já este torneio de preparação, e só quem viu, o que foi de festivo o encerramento deste TORNEIO INÍCIO, está à altura de dizer que Barcelos é efectivamente a CAPITAL DO HOQUEI DO MINHO.

O representante de Barcelinhos, O Vitória, apoiado pela sua falange bairrista fez galas a um espectáculo vibrante e inesquecível, triunfando neste último jogo por 4 a 3 sobre o Académico de Braga; o Oquei venceu o Sport Vianense por 3 a 2 e o Callidas de Vizela venceu o Famalicense por 4 a 3.

## Secretaria Notarial de Barcelos

Constituição de Sociedade

### Irmãos Salgueiro, Ld.ª

CERTIFICO que, por escritura de oito de Outubro de mil novecentos e setenta e seis, lavrada de folhas sessenta e duas, verso a folhas sessenta e seis, do livro de notas para escrituras diversas número C dezanove, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JOSÉ FERNANDO DE ARAÚJO SALGUEIRO, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Emilia Gonçalves de Sousa, natural da freguesia de Galegos São Martinho, deste concelho de Barcelos e nela residente no lugar de Penelas; FERNANDO MACIEL SALGUEIRO, casado, segundo o regime de comunhão geral de bens com Ana Júlia da Costa Correia Salgueiro natural da dita freguesia de Galegos São Martinho e nela residente no lugar de Vilarinho; e, DANIEL ARAÚJO SALGUEIRO, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Galegos São Martinho e nela residente no

lugar de Real, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «IRMAOS SALGUEIRO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Vilarinho, freguesia de Galegos São Martinho, concelho de Barcelos e durará por tempo indeterminado a partir de um de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da indústria de blocos de cimento ou de qualquer outro ramo de indústria ou comércio que resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, já integralmente realizado em dinheiro e dividido em três quotas iguais de cinquenta mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Fernando de Araújo Salgueiro,

## Calendário

Da conceituada Gerência do IMPALA, moderníssimo Restaurante e Snack-Bar, sito no Campo Camilo Castelo Branco, (antigo Campo de São José) — Barcelos, recebemos um prático e bonito calendário para 1977, o que gostosamente agradeceremos, aos seus dignos Proprietários.

## ANIVERSÁRIO

No passado dia 14 do corrente, esteve em festa a nossa amiga e assinante, Sr.ª D. Maria Fernanda Frederico de Carvalho.

Por tal motivo não queremos deixar de a felicitar, embora um pouco mais tarde, e que essa data seja repetida por longos anos na companhia de quantos lhe são queridos. São os nossos sinceros votos.

Fernando Maciel Salgueiro e Daniel Araújo Salgueiro;

QUARTO

UM — A gerência, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Todos os documentos que envolvam obrigações ou responsabilidades para com a sociedade, tais como saques, endossos, aceites de letras e outros semelhantes, carecem obrigatoriamente da assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, os de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos sócios gerentes;

TRES — É expressamente proibido a qualquer dos sócios envolver a sociedade em abonações, fianças, letras de favor ou em quaisquer actos ou contratos estranhos a ela, tendo, os que o fizerem, de indemnizar de qualquer prejuízo que lhe causarem;

QUINTO

A cessão de quotas, digo, cessão total ou parcial e quotas é livre entre os sócios. Porém, a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e os sócios não cedentes terão direito e preferência; e, se mais de um sócio quiser preferir, haverá licitação entre eles;

SEXTO

UM — No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios capazes ou sobreviventes e o representante legal do interditado ou com os herdeiros do falecido ou seu cônjuge, e naquela hipótese, escolherão um de entre si que a todos represente na sociedade;

DOIS — Se os herdeiros do sócio falecido não forem os indicados no corpo deste artigo, ou sendo-o, não quiserem ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhes, de harmonia com os valores do último balanço aprovado, sendo o respectivo pagamento efectuado em prestações semestrais e amortizada a respectiva quota;

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias pelo menos, quando a lei não exija outras formalidades; e,

OITAVO

Em caso de dissolução da sociedade proceder-se-á à liquidação e partilha dos haveres sociais, ficando desde já convencionado que, se algum dos sócios pretender ficar com os bens sociais, estes serão licitados verbalmente entre todos e adjudicados àquele que maior lance oferecer.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajud. da Secret. N. de Barcelos  
Alberto Pereira de Azevedo

## PASSAGEM DE ANO

GRANDIOSO BAILE  
NO

Pavilhão Gimno Desportivo de Areias S. Vicente  
Às 22 horas M/14 Anos

CONJUNTOS:

LEMÚRIA  
E  
DMUSIC

ENTRADA 60  
MESA 100

Marcação pelo Tel. 84135

A 8 Km de Barcelos Estrada Barcelos—Prado

## CARAPEÇOS

VIDA RELIGIOSA

Teve larga concorrência a festividade em honra da Imaculada Conceição levada a efeito na igreja paroquial. Da parte da manhã foi concelebrada missa solene presidida pelo rev.º padre Olavo Teixeira, que após a leitura do evangelho pregou sobre o dogma da Imaculada Virgem Santa Maria.

No momento da distribuição da Sagrada Eucaristia muitos fiéis se absteram da Sagrada Mesa.

Da parte da tarde realizou-se a conclusão desta festividade com recitação do terço, sermão por um distinto orador sagrado, benção Eucarística e no final foi feita a consagração de todos os pais e mães à S. S. Virgem.

Esta festividade foi a expensas do nosso conterrâneo sr. David Gabriel de Sousa Rodrigues.

Também no dia 12 realizou-se a festa anual e estatual da confraria de Nossa Senhora do Rosário,irecta na nossa freguesia, que teve larga concorrência. Da parte da manhã foi celebrada a Eucaristia, cantada pelo grupo paroquial, e de tarde resado o terço do Rosário, sermão por um orador da Congregação do Espírito Santo e benção Eucarística.

ACTO ELEITORAL

Decorreu com toda a serenidade, não se registando qualquer mal-entendido.

Resultado geral:

Assembleia Municipal

CDS—280; PSD—214; PS—103; FEPU—13; GDUPS—8. Nulos-9 Brancos-7.

Câmara Municipal

CDS—279; PSD—212; PS—106; FEPU—13; CDUPS—9. Nulos-9 Brancos-6.

Assembleia da Freguesia

CDS—269; PSD—234; PS—109. Nulos-14; Brancos-8.

Eleitores inscritos 850. Votantes 734. Abstenções 216.

VIDA AGRICOLA

Está a proceder-se à colheita da azeitona, que intelizmente, é pouco rendosa.

AS NOSSAS ESCOLAS

Desde à algumas semanas foi criado na nossa freguesia mais um lugar escolar para a educação das crianças que funciona nos baixos de uma casa particular fronteiriça à igreja.

Com a criação do referido lugar estão a funcionar onze turmas em vários lugares. Quatro na escola primária da Fariola; quatro em dependências da Casa do Novo; duas nos baixos de uma casa particular e mais um em outros baixos de outra casa particular. Pergunta-se: para quando o novo edificio proprio para se ministrar a instrução as nossas crianças? Já em tempos se falou na construção de um outro edificio, ou na ampliação do actual e até hoje nada de concreto. É mais que tempo suficiente para resolver este momentoso caso que só está a prejudicar as crianças e seus instrutores devido à pouca higiene e condições adequadas para tal fim.

Não faltam promettimentos, mas o que é certo, é que, os tempos vão passando e nada de resolvido sobre o caso.

Apelamos para quem de direito e que o assunto não seja descurado.

CUMPRIMENTOS

Ao Ex.º Corpo Administrativo assinantes, leitores e amigos do nosso jornal, apresento os meus cumprimentos de Boas-Festas e o desejo de um Ano Novo muito feliz.

DESPEDIDA

Igualmente a todos apresento os meus cumprimentos de despedida como correspondente nesta freguesia, deste jornal, em virtude de me ausentar para terra da minha naturalidade — Viana-do-Castelo, onde vou fixar residência.

Manuel João Viegas

*A. Eurico Soucasaux*

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrajais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

AUTO-ZENDE

—DB—

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.DA

Campo 22 de Abril—Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS  
(COM GARANTIA)

MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
DATSUN	1000 A 2/portas	1974
DATSUN	1200-2 portas	1973
OPEL	1204 4-portas	1974
OPEL Kadett	1100	1971
OPEL Manta	1600	1971
FIAT	124 Esp. T.	1972
SINCA	1000	1971
TOYOTA	1200	1971
RENAULT	4 L	1971
AUSTIN minc	1000 mista	1971
MORRIS	1000	1970
AUSTIN Cambridg.	Diesel	1967
AUSTIN « »	Diesel	1967
VOLKSVAGEM	1200	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado  
J. Alves Faria—Barcelinhos

## TENENTE FRANCISCO CARDOSO E SILVA

Foi com surpresa que Barcelos recebeu no dia 21 do corrente, a triste notícia do falecimento deste ilustre e venerando Barcelense, que durante toda a sua vida, só praticou o Bem, escrevendo nas colunas de «O Barcelense» à cêrca do Turismo da nossa terra e a ele se deve o engrandecimento da Franqueira, das Termas do Eirogo, da descoberta do sítio onde está o Castelo de Faria e tantas outras coisas.

O Senhor Tenente Francisco Cardoso e Silva, contava 95 anos de idade e era Pai das Ex.mas Snr.as Doutora D. Maria Beatriz Cardoso e Silva, distinta médica, e D. Maria Isolete Cardoso e Silva, a quem apresentamos as nossas condolências, assim como a toda a numerosa família, e a seu irmão, o nosso amigo e assinante, Snr. António Silva.



## HENRIQUE BRAGA

Deseja aos estimados clientes e amigos. um NATAL FELIZ e um NOVO ANO cheio de Felicidades.

INSTALAÇÕES BLEC-  
TRICAS • REPARAÇÕES  
ELECTRODOMESTICOS

Vila F. S. Pedro  
Paço Velho Barcelos

## HOMENAGEM DE SAUDADE AO

Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha

## COVITE

Os antigos moradores da Rua Nova de S. Bento lembram a todos os Barcelenses que faz no dia 28 de Dezembro 8 anos que Deus chamou para junto de Si o nosso querido Prior e pai dos pobres.

Os referidos moradores convidam todos os Barcelenses a tomarem parte neste acto de Fé que se realiza no dia 1 de Janeiro com o seguinte programa:

Às 11 horas—Missa na Igreja Matriz seguida de Romagem ao Cemitério.

Barcelos, 17 de Dezembro de 1976

Os antigos moradores da Rua Nova de S. Bento

D. Maria Cândida F. Brito Pinheiro Silva

Aviso aos produtores de Milho

Depois de se ter sujeitado a uma melindrosa intervenção cirúrgica, a que presidiu o sr. Prof. Alvaro Rodrigues, no Hospital da Ordem do Carmo da cidade do Porto, encontra-se em franca convalescência, na sua residência, em Gilmonde, a Sr.ª D. Maria Cândida Faria Brito Pinheiro da Silva, digna professora na escola daquela freguesia e esposa muito dedicada do Sr. Prof. Manuel Pinheiro da Silva.

Folgamos com o bom êxito da operação e rogamos a Deus o completo e rápido restabelecimento da ilustre senhora, para alegria de seu Ex.º Marido, dos seus filhinhos e de todos os seus familiares e amigos.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece Graças Recebidas  
J. R.

A Cooperativa Agrícola de Barcelos, sucessora do Grémio da Lavoura de Barcelos, avisa os Senhores produtores de milho de que o Instituto de Cereais vai pagar este ano o milho a 6\$00 o quilo.

Para o Instituto o receber a condição necessária que a lavoura o inscreva na Cooperativa, impreterivelmente, até ao dia 31 do próximo mês de Janeiro. Aquele que não for registado não é aceite.

Barcelos, 18 de Dezembro de 1976

Pela Cooperativa Agrícola de Barcelos  
Ilegível

Brinco

Perdeu se um nesta cidade, perde-se a quem o encontrou o favor de o entregar nesta Redacção

Virgílio José de Oliveira

5.º ANIVERSÁRIO

Sua Esposa, filhos e demais família. participam que mandam celebrar hoje dia 25, na Igreja Matriz pelas 19 horas, uma missa em sufrágio de sua alma.



ESPUMANTE NATURAL

«Tinto Bruto Aliança»

DISTRIBUIDOR:

J. A. Fernandes

Telf. 23521 Braga

# Os Mortos Vivem

Recordamos o saudoso Prior Alfredo e os seus Bons exemplos, espelho fiéis das suas apostólicas virtudes e nobreza de carácter que nos serve de luminoso farol a guiar a Cristandade que ele tanto amava e enaltecia. Mais um ano a distância-Lo do fraternal convívio terreno, porém, encontra-se ligado a nós, através da Amizade e da Oração.



Foi a 29 de Dezembro de 1968 que foi conduzido ao Seu túmulo de Paz, onde está gravada a saudade das multidões que tanto O respeitavam e admiravam-No, pela Sua dedicação à Igreja e pelos Seus dotes de verdadeiro Apostolo da Caridade. Era o fiel Pastor que nos acompanhava nas Intendências, quando escalavamos a Sagrada Montanha da Franqueira, em plenas noites de rigorosa invernia.

Os Mortos vivem, e o nosso saudoso Prior Alfredo entre nós Se encontra e por nós Vela, porque acreditamos na Ressurreição dos Mortos e na comunicação dos Santos.

tas. O nosso saudoso Prior Alfredo não deixa de figurar nas almas dos vivos, porque Ele vivo se encontra, no meio da imensidão sem limites, povoada pelos Anjos, Santos, Santos e por Deus Pai Todo Poderoso. Recordamo-Lo e como a Oração é a Via Sagrada que nos conduz às Alturas, Ele nas Alturas se encontra e por nós vela.

## BRILHOU UMA ESTRELA

(Continuação da página 1)

Cintilam os nossos olhares no Altar, extasia-nos a grandeza e beleza do mar e os confins da Terra dizem-nos: É o magestoso Poder de Deus, é a Sua prodigiosa Obra, orlada com os requintes das maiores glórias e riquezas, a contemplar os Homens e a saciá-los, segundo as suas necessidades.

Natal de 76 e os Homens por Cristo amados, não esmorecem, não vacilam e a sua Fé é aumentada. Vendaval após vendaval, ameaças sobre ameaças e perseguição em cima de perseguições, fazem do heróico e martir Exército Cristão, a exemplo do Tenente Coronel Magiolo Gouveia, fuzilado em Timor Português, com os seus ditosos Companheiros, a fortaleza inviolável da Palavra de Deus. Sanguinários arruaceiros, sábios loucos, e progressistas ócos, encabeçados por falsos e cegos condutores, julgam ser possível abafar a prodigiosa obra do Criador, que é o nosso Deus, três vezes Santo. Desse há dois mil anos que assim acontece e a glória, grandeza e vitória à Igreja de Cristo pertence. Assim nos fala o Natal Cristão 76.

A vida da hora que passa apresenta nos duas opções:

O cristianismo com a sua inegalável e exemplar doutrina, com toda a sua verdade e realidade Evangélica, a indicar nos o melhor caminho, caminho da Paz e do Amor.

Esta é a grande e ditosa opção dos Cristãos, neste Natal 76, toldado por negras nuvens do ódio,

da injustiça, perseguições e atrocidades que pairam sobre a Humanidade.

A outra opção, pertence às forças do mal que representam, as negras nuvens do ódio, da injustiça, das perseguições e atrocidades.

Natal Cristão 76, nós te saudamos e um Feliz e Próspero Ano Novo, a todos desejamos.

## DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

São os tais sinais dos tempos da contradição da verdade e da justiça.

É o tal progressismo que em vez de caminhar em frente, em vez de esperar um futuro melhor, encontra a derrocada que o precipita no abismo.

É o que nós vimos palpando, é o que nós vimos sentindo dia a dia.

E quem não sente esta derrocada? E quem não vê a nu afundar-se cada vez mais?

Os Homens não se entendem. Os Homens odeiam-se.

Parece até que perderam a noção da responsabilidade.

Parece até que se brinca com coisas sérias. Todos querem razão, todos querem mandar e ninguém quer obedecer.

## BOAS FESTAS

por ANTÓNIO CAMPOS

Aos Directores, pessoal, colaboradores, assinantes e leitores de «O Barcelense» desejo Feliz Natal.

Que nos seus lares, a estrela orientadora dos Reis Magos, até Belém, onde foram adorar o Deus-menino, seja o farol iluminante deste festivo dia.

Também, de todo o meu coração, rogo a Deus, para que ela ilumine com repleta felicidade, todas as acções que emprenderem na vida.

Assim, ilumine igualmente os nossos governantes e o povo português fazendo crente e amigo da paz.

## Dia Mundial da Paz

(Continuação da 1.ª pág.)

cidade, sejam eles quais forem, contanto que a vida continue, sem levantar tantos problemas e, sobretudo, sem molestar os seus interesses ou o seu conforto.

Ora, não é evidentemente desta «desordem estabelecida», desta falsa paz assim, que aqui se trata; mas sim, da verdadeira paz, daquela que, para além da «não-guerra», ou mesmo penosamente através dos conflitos, extintos e renascentes, manifesta a preocupação da comum busca de um conjunto de valores sociais, culturais, espirituais, em vista de mais justiça, de segurança, de solidariedade, de participação, de «criatividade» e de fraternidade. É esta paz assim — se,

# PELO PAIS FORA

Se ouvirmos os representantes dos partidos políticos, podemos dizer que todos ganharam alguma coisa nas últimas eleições (e também juízo?).

Para cura nos secadores do Cais Novo, entrou no porto de Viana do Castelo o pesqueiro «Senhor dos Navegantes», com uma carga de nove mil quintais de bacalhau.

A proposta de lei para pagamento do 13.º mês em título, apresentada pelo Governo, foi rejeitada pela Assembleia da República.

De Janeiro a Setembro, 754,8 milhares de turistas visitaram Portugal, o que representa, em relação ao mesmo período do ano passado, uma descida de 0,7 %.

Segundo o «Tempo» de 2-XI, o treinador Meirim costuma deslocar-se à sede do PCP no seu «Mercedes» de 350 contos e um conhecido actor, casado com não menos conhecida atriz, que muito tem lutado pela implantação das «mais amplas liberdades» no nosso país, tem na sua luxuosa casa, para ornamentação e companhia, quatro lindos cães S. Bernardo, em cuja alimentação gasta à volta de dez contos mensais.

Em cerimónia comemorativa do centenário do Servo de Deus D. Manuel da Conceição Santos, o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, fez, na Sé Arquiepiscopal de Évora, uma notável homilia.

Entrou no porto de Aveiro o bacalhoeiro «João Ferreira», da Gafanha da Nazaré, com cerca de dez mil quintais de bacalhau (metade da sua carga habitual).

## FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS

Foi planeado pela equipa arceprel de Catequese um retiro para Catequistas nos dias 7 (20 h.), 8 e 9 de Janeiro, no Colégio das Freiras em Arcozelo.

Como se estará convencido da necessidade da formação espiritual dos educadores da Fé, julgo que aparecerá número que justifique a realização do mesmo.

Para isso pedia aos interessados (párocos ou catequistas) me comuniquem, até ao fim deste mês, quantos vêm de cada freguesia.

Oportunamente serão informados da «Diária» (que não será elevada) e do conferente convidado pelo Secretariado Arquidiocesano de Catequese.

Lembro os Párocos que desejarem Cursos de Iniciação, Encontros ou outras actividades de formação para Catequistas, entrem em comunicação com o Delegado de Catequese.

Desejando aos colegas e catequistas Bom Natal e frutuoso Ano de Educação de Fé, fica à espera das vossas respostas o Delegado de Catequese.

## CASAMENTO ELEGANTE

No passado sábado, dia 11, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, Padroeira dos Barcelenses, celebrou-se o casamento da nossa distinta conterrânea, Sr. Professora D. Maria Luísa Ferreira Sousa Nunes, prezada e gentil filha da Sr. D. Maria Jose Cardoso Ferreira Nunes, e do nosso estimado amigo, Sr. Jorge Ricardo de Sousa Nunes, hábil Técnico Têxtil, em Barcelos, com o também nosso amigo e prezado conterrâneo, Sr. Dr. Luís Alberto Ferreira Esteves, distinto Professor Liceal, filho da Sr. D. Rosalina Cardoso Ferreira Esteves e do Sr. Rogério Pereira Esteves, de saudosa memória.

Serviram de Padrinhos, pela noiva, seus tios e padrinhos de Baptismo Sr. D. Augusto Cardoso Ferreira Pereira e o Sr. Manuel Arménio Pereira da Silva Correia e por parte do noivo, sua mãe, Sr. D. Rosalina Cardoso Ferreira Esteves e seu dedicado avô, o nosso velho e querido Amigo, Sr. João Luís Ferreira, abastado proprietário e um dos mais velhos e querido industrial, em Barcelos, na indústria de Panificação.

Celebrou o Casamento elegante, o nosso virtuoso D. Prior, Senhor Padre Alberto Rocha Martins, que na Homilia, fez o elogio dos simpáticos noivos e de seus ilustres familiares.

Depois das cerimónias religiosas, na Pousada da Franqueira, foi servido um finíssimo Banquete de Honra, que deu motivo à troca de vários brindes, entre os diversos convidados, vindos de Lisboa, Coimbra, Vila Nova de Gaia, Porto, Barcelos, etc., etc.

Os que trabalham em «O BARCELENSE», associam-se à cerimónia nupcial, com muita satisfação.

## POR ESSE MUNDO ALEM

♦ Cientistas da Polónia dizem ter encontrado no seu país alguns fósseis de animais que viveram há 570 milhões de anos.

♦ A título de impostos sobre as receitas e outros pagamentos provenientes da indústria nacionalizada de petróleo, o fisco venezuelano receberá, no fim do ano, cerca de 210 milhões de contos.

♦ Na Câmara Alta do parlamento japonês, domina o Partido Liberal Democrático, com 126 lugares, seguido do Partido Socialista, com 62, e do Komito, com 24.

♦ A União Soviética extrajeu, desde o princípio do ano, tre-

zentos mil milhões de metros cúbicos de gás.

♦ O plebiscito espanhol representou uma significativa derrota para a esquerda, que aconselhava a abstenção, pois a afluência às urnas foi superior a 74%, com vitória esmagadora do Governo, que teve mais de 94% dos votos.

♦ Na Alemanha Federal, o chanceler Helmut Schmidt, do Partido Liberal, foi reeleito por um novo período de quatro anos.

Seja Assinante de O BARCELENSE

É o orgulho, é a traição, é a indisciplina, é a desorientação da Massa Humana.

Cristo veio aos Homens e os Homens não O receberam...

Cristo veio trazer a Paz e os Homens repudiaram a Paz que Cristo veio trazer à Terra.

Como há dois mil anos, os Homens repudiam a Paz.

Para o Dia Mundial da Paz, o Santo Padre escolheu o tema: «Se queres a Paz, defende a Vida».

E reportando-se a respeito da Paz, diz um autor Italiano:

Não estaremos nós de preferência, resignados com uma sociedade e com uma civilização sem paz?

Refletimos a sério neste Natal de 1976, e peçamos com humildade, com fé, nos destinos da Humanidade e da civilização e procuremos todos e com toda a nossa influência, para que o Mundo, mas sobretudo a nossa Pátria aceite, procure, trabalhe, para que a Paz, seja uma realidade e seja o prelúdio da Família Portuguesa.

ANGELA

## BOAS FESTAS DE «O BARCELENSE»

Em vésperas da celebração de mais um Natal, a Direcção, Corpo Redactorial, Proprietários, Compositores e todos quantos trabalham em «O Barcelense» desejam a todos os seus assinantes, anunciantes, leitores e a todos os seus Amigos FESTAS MUITO ALEGRES e um ANO NOVO MUITO PRÓSPERO.

Negreiros, 1976

F. da Silva